



## Visão do BC

Faltam seis dias para a divulgação pelo IBGE do PIB oficial de 2011. O número será baixo. O BC previu 2,7%. Como explicação antecipada para o baixo desempenho, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, avisou ao Senado que há três trimestres o Brasil cresce abaixo do seu potencial. A queda do crescimento o ajudou, por outro lado, a explicar as mudanças na forma de atuação do BC em relação aos juros, até com anúncio de quedas futuras.

Se for confirmado o número divulgado pelo Banco Central, o Brasil teve o pior desempenho entre os emergentes, um dos mais baixos da região, e menos até do que a Alemanha que está no centro da crise na Europa. Mas o número fortalece o argumento do Banco Central para explicar por que derrubou os juros no ano passado, quando a inflação ainda estava acima do teto da meta, e por que avisou antecipadamente que a taxa será de um dígito, antes de garantir que a inflação chegue à meta de 4,5%.

Ao dizer que derrubou os juros porque o país cresce abaixo do seu potencial, ele respondeu a quem o critica por excesso de juros e a quem o critica por estar convivendo com a inflação acima da meta. "Não é por outra razão, disse ele, que o BC vem ajustando a sua taxa de juros para baixo nesse período." A razão é que o país cresce menos do que poderia crescer.

A seu favor, Tombini tem um bom argumento: a inflação, mesmo alta, tem caído nos últimos meses, no acumulado de 12 meses, apesar de a queda ser puxada basicamente pelos produtos que ficam mais baratos como efeito do dólar baixo. A inflação de serviços, que não tem influência de moeda estrangeira, continua em 8,5% e será pressionada pelo aumento de 14% do salário mínimo. Para este ano, a previsão do presidente do BC é que o país vai crescer mais do que no ano passado e aumentará o ritmo no segundo semestre, em relação ao primeiro.

O ano, segundo Tombini, está mostrando recuperação de ativos nas bolsas de todo o mundo, principalmente nos países emergentes. Mas ficou claro na sua apresentação que a incerteza internacional continua. A elevação da bolsa pode ser apenas efeito da impressionante enxurrada de liquidez do Fed, Banco Central Europeu (BCE), Banco do Japão (BoJ) e Banco da Inglaterra (BoE). Entre 2008 e 2012, a oferta de dinheiro por parte dessas autoridades monetárias foi de US\$ 4,6 trilhões, um aumento de 112%. O volume ficará ainda maior porque o Banco Central Europeu despejará mais 500 bilhões esta semana. Isso, sem falar nas taxas de juros que vão do zero do Japão; 0% a 0,25% nos Estados Unidos; 1% na Zona do Euro; e 0,5% na Inglaterra. Nunca se viu juros tão baixos por tanto tempo.

A grande pergunta que fica, para quem avalia esses números apresentados ontem por Tombini ao Senado, é se esse volume de oferta de dinheiro aos bancos pelos bancos centrais mais poderosos do mundo não está mascarando o problema global da economia. O dinheiro excessivo cria fluxos de financiamento altos em bolsos, reduzem custos de empréstimo, mas apenas porque o capital está procurando rentabilidade, e não porque a situação econômica tenha melhorado de fato. Um efeito indesejado desses fluxos é o de supervalorizar moedas como a brasileira. Outro é elevar o preço de alimentos e do petróleo.

Para Tombini, a perspectiva da economia global está melhor, mas não muito. Nos Estados Unidos, o desemprego cai ligeiramente, o mercado imobiliário se recupera e indicadores de consumo estão acima da expectativa. Apesar disso, ele alertou que o endividamento das famílias ainda é alto, o desemprego, também, e há pouco espaço para elevação de gastos para reativar a economia. A economia global cresce pouco. Na Zona do Euro, seis países estão oficialmente em recessão: Grécia, Portugal, Itália, Bélgica, Holanda e República Checa.

Para o Brasil, ele promete mais PIB e menos inflação em 2012. O país vai crescer mais e com a inflação convergindo para a meta. Ele admitiu que a classificação de risco do país ainda é alta, mas disse que o custo de financiamento da dívida pública brasileira no mercado internacional é o menor em 40 anos.

# Massa dos terceirizados

Tendência mundial avança nos setores da economia do país e já emprega cerca de 10,5 milhões

ROSA FALCÃO  
rosafalcao.pe@dabr.com.br

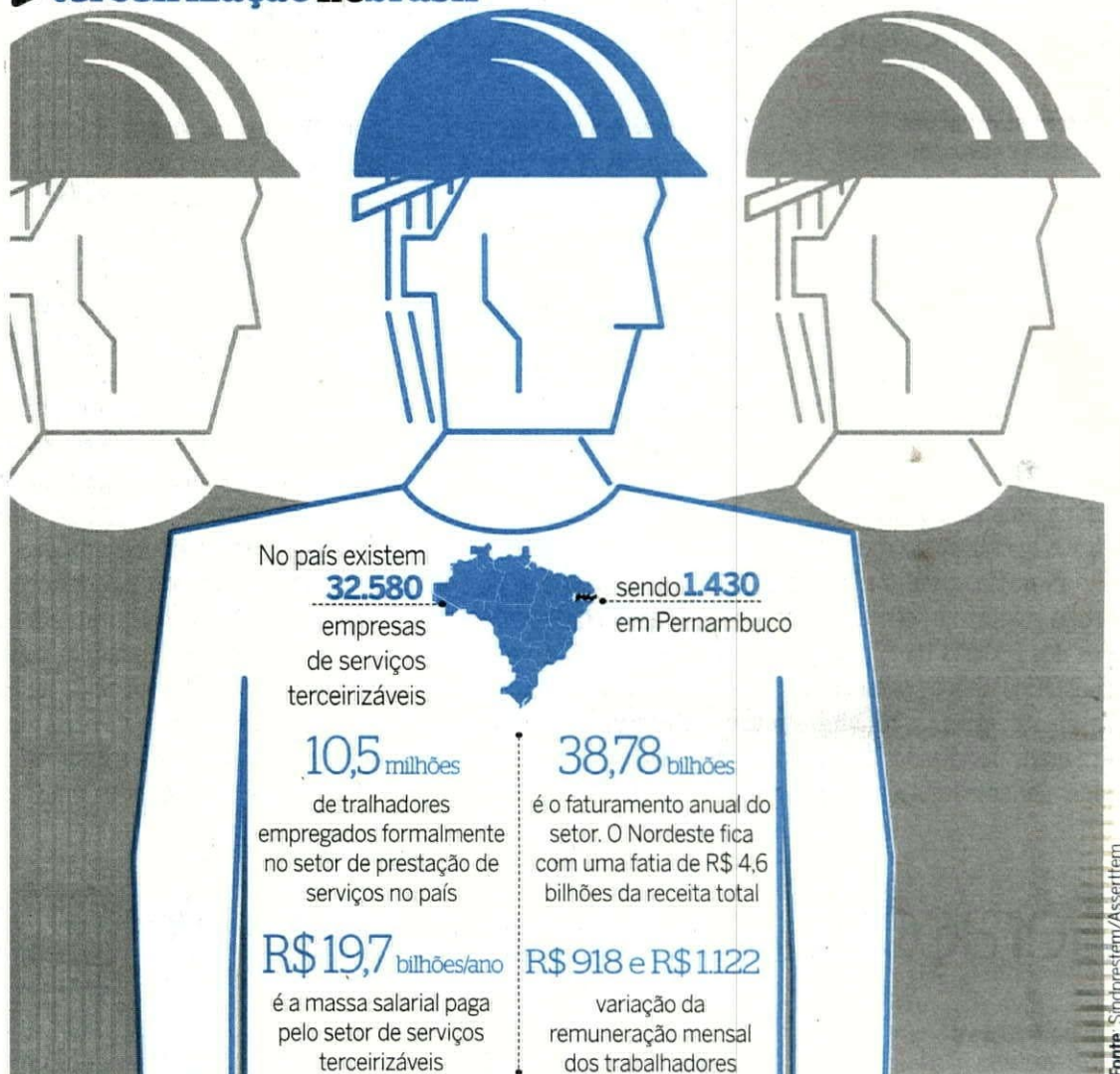
**T**endência mundial da contratação de mão de obra, a terceirização avança no Brasil em todos os setores da economia. São 10,5 milhões de trabalhadores abrigados nas 32.580 empresas espalhadas pelas regiões do país. Uma massa de empregados sob o guarda-chuva da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que cobra mais direitos e garantias nas relações de trabalho. Uma luz no fim do túnel é o projeto de lei 4.330/04 em discussão no Congresso Nacional. A proposta é polêmica. Por um lado, é apontada como um avanço pelos sindicatos, mas é criticada pelos órgãos de fiscalização do trabalho, porque restringe alguns direitos.

Pela lei brasileira, as empresas só podem contratar terceirizados fora da atividade fim. Por exemplo: um hospital pode terceirizar os serviços de limpeza e segurança. O mesmo acontece com o shopping center, cuja atividade é o comércio. Só que existem empresas que abusam da terceirização para se livrar dos encargos trabalhistas. A procuradora Vanessa Patriota da Fonseca defende que haja regulação do setor, hoje regido pela Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Ela considera restritiva a proposta em discussão. "É preciso impedir a precarização, proibir a intermediação e vedar a contratação de terceirizado para atividade fim". Em sua avaliação, o projeto de lei deveria trazer isonomia de direitos para o terceirizado. Rinaldo Alves de Lima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Conservação, concorda que as contratações são precarizadas, mas aposta nas mudanças da lei.

"A exigência de integralização do contrato social da empresa é

## > terceirização no Brasil



uma garantia para o trabalhador receber os seus direitos no caso de falência", diz. O setor de serviços gerais terceirizado emprega em Pernambuco 55 mil trabalhadores espalhados por empresas privadas e do setor público.

A alta demanda de ações trabalhistas é um dos calos da terceirização. O motivo: a responsabilidade do empregador. A proposta de lei tende a firmar a responsabilidade solidária. Quem contrata também é responsável pelo empregado. Especialista em gestão empresarial e diretor da Saratt/Gestiona, Adriano Dutra, diz que há uma tendência de as corporações acompanharem de perto a gestão da empresa de terceirizados. Uma forma de se antecipar para não pagar a conta no futuro. "A ideia é acompanhar cada vez mais de perto. Há a necessidade de se descobrir o passivo trabalhista antes porque esse passivo é muito caro".



PAULO PAIVA/ESP. DP/D.A PRESS

**Rubenita Silva** lidera equipe de terceirizados que faz a manutenção de praça de alimentação do shopping

**>> acesse**  
diariodepernambuco.com.br  
/economia  
Coordenadora de RH, Érika Agra, explica a opção por terceirizados.

## Neste caso, quem é o patrão?

Rubenita Helena da Silva, 44 anos, segundo grau completo, se orgulha da função terceirizada como atendente de uma das praças de alimentação do Shopping Recife. Ela lidera uma equipe de dez pessoas, que atua na limpeza e conservação do Espaço Gourmet. "Sei que terceirizada é uma empresa contratada para alguns setores, mas estou satisfeita na minha função. Eu sei que o meu

patrão é a Soservi, mas tenho o shopping como a minha casa". Ela trabalha das 7h30 às 19h e tem salário de R\$ 800.

A coordenadora de Recursos Humanos do Shopping Recife, Érika Agra, explica que a empresa opta por terceirizados fora da área de negócio para focar melhor a atividade fim. Os serviços de limpeza, manutenção e parte da segurança são contratados de empre-

sas especializadas. Outra parte da segurança externa, porteiros e orientador de mall é do quadro efetivo. São 150 trabalhadores terceirizados que atuam junto aos 280 colaboradores da empresa. Os funcionários efetivos estão nas áreas comercial, financeira, administrativa, marketing e RH.

A executiva de RH concorda que a terceirização reduz custos de contratação, mas destaca que

existe a preocupação de acompanhar de perto a gestão de pessoas das empresas contratadas. Acrescenta que a qualidade do serviço também é monitorada, porque o terceirizado vai atender o cliente do shopping. "Procuramos trazer esses terceirizados como nossos parceiros. Acompanhamos de perto a gestão e sempre que podemos sugerimos melhorias para esses profissionais".

**CITROËN NA PIGALLE É OUTRA COISA.**

A única Citroën que dá um iPad 2 na compra de um Okm.

A única Citroën que pertence a um grupo de Pernambuco.

**ÚLTIMO DIA**

EM PIEDADE, AO LADO DO SHOPPING GUARARAPES.

**Pigalle**

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

**SESC PERNAMBUCO** COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL

AVISO DE LICITAÇÃO Nº SESC/AR-PE

ADIAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2012 (C/S) - REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EDIÇÃO DE VT 30" COMERCIAL DE TV, PARA ATENDER AOS PROJETOS REALIZADOS PELO SESC, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL EM PERNAMBUCO, em conformidade com as especificações e quantidades descritas no Anexo I, com fornecimento futuro e eventual, pelo prazo de 12 (doze) meses, prorrogável por igual período, observada as condições estabelecidas no Instrumento Convocatório e seus Anexos.

NOVA DATA DE ABERTURA: 09/03/2012, ÀS 10 HORAS.

Recife, 29 de fevereiro de 2012.  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

**Clube 99.1 fm**

Tá na Clube, tá bom demais.

A RÁDIO QUE TEM MAIS PROMOÇÕES.